



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@ste.pt

NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

GOVERNO DIZ NÃO A AUMENTOS E...

"ALGUMA" OPOSIÇÃO APOIA!

1. Em primeiro lugar a "forma":

- O Governo recebe os Sindicatos e diz-lhes que, quanto às negociações salariais, ainda está a recolher elementos.

- O mesmo Governo, no mesmo dia, diz à comunicação social que na Administração Pública não poderá haver aumentos reais.

É assim que para o Governo funciona a democracia e o diálogo social.

2. Aumentos sim ou aumentos não?

2.1. Nos últimos 10 anos os trabalhadores da Administração Pública, que viram congelados os salários em 2003/2004, perderam 7 pp em termos reais;

2.2. O aumento de 2,9% em 2009 teve um peso quase nulo no aumento da despesa do Estado: 0,2%;

2.3. O peso dos salários na despesa diminuiu para 17,5% até Novembro de 2009 (19,2% em 2006);

2.4. O peso da despesa com salários no PIB tem vindo a ser reduzido: 4,7% em Novembro de 2009 (5,3% em 2006)



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@ste.pt

2.5. Já a despesa com aquisição de serviços atingiu 784 milhões de euros em Novembro de 2009 (+ 3,9%).

3. A contenção salarial - um remake de 2003 e 2004 - não resolve o problema da situação das finanças públicas.

E, muito menos, o problema da situação económica.

Nada se diz quanto:

- Ao défice de grande número de empresas públicas;
- À má gestão de muitas delas e o seu endividamento crescente;
- As parcerias público-privadas que constituem um autêntico desastre financeiro e de serviço público;
- Ao recurso crescente ao outsourcing para contratação encapotada de pessoal.

4. E os trabalhadores da Administração Pública não podem deixar de se surpreender:

- Com o facto de serem repetidamente "eleitos" para o sacrifício;
- Com um panorama político-partidário em que "alguma oposição" se alia ao Governo na falta de ideias para um futuro melhor e no apoio à dita medida de penalização dos "do costume".

Os trabalhadores da Administração Pública não podem nem devem esquecer.

Lisboa, 2010-01-15

A Direcção